
1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: POLYFORT MULTIUSO
Consistência:

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa: Pulvitec do Brasil Indústria e Comércio de Colas e Adesivos Ltda
Endereço: Av. Presidente Altino, 2468 Parte A Jaguaré São Paulo – SP
CEP: 05323-903
Telefone/Fax: (11) 3716-9000
Telefone de emergência: Silcon Emergências Químicas: 0800 580 2459.
Endereço de site: www.pulvitec.com.br
Principais usos recomendados para a substância ou mistura Selante de Silicone

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação do GHS**

Toxicidade aguda – Oral, categoria 4, oral
Corrosão / irritação à pele, categoria 1B
Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS:**Pictogramas de risco:**

Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:
H318: Provoca lesões oculares graves.
H302: Nocivo se ingerido.
H314: Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

Frases de precaução:
Prevenção
P264:Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P260: Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264:Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio

FDS – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

P280: Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/proteção auricular...

Resposta de emergência

P330: Enxague a boca

P301+P312: EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico

P303+P361+P353: EM CASO DE CONTACTO COM A PELE (ou cabelo): Remover/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou chuveiro.

P301+P330+P331:EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito

P363: Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...

P321: Tratamento específico (veja...neste rótulo)

P305+P351+P338 em caso de contato com os olhos: enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

Armazenamento

P405: Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos.

- Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não Aplicável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Identificar se o produto químico é substância ou Mistura
Mistura

Ingredientes que contribuam para o perigo:

Nome Químico	N.º CAS	Concentração %
Triacetato de metilsilanotriilo	4253-34-3	1 – 5
Etiltriacetoxisilano	17689-77-9	1 - 5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

INALAÇÃO

A inalação acima do nível do limite de exposição ocupacional poderá causar sensibilização e risco de danos sérios ao sistema respiratório. Afrouxe as roupas, se necessário aplique respiração artificial. Imediatamente contate assistência médica. Levar a FDS em caso de inalação. Assegure que a vítima respire ar fresco.

CONTATO COM A PELE

Remova a vítima do local contaminado. Retirar as roupas e lavar as áreas afetadas com sabão e água em abundância. Não utilize solvente orgânico. O contato prolongado com a pele poderá causar queimaduras, irritações e dermatites alérgicas. Levar a FDS em caso de contato com a pele.

CONTATO COM OS OLHOS

Lavar imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem os olhos. O contato com os olhos poderá causar irritações, vermelhões e fortes dores. Imediatamente lave com fluxo de água por 10 minutos no mínimo. Imediatamente consulte assistência médica para tratamento adicional. Levar a FDS em caso de contato com os olhos.

INGESTÃO

Pode produzir irritação nas mucosas e sistema gastrointestinal. Apenas quando estiver consciente, lavar a boca, dar abundante água para beber (aprox. 500 ml). Não provocar vômito! Pode causar queimaduras químicas na boca e garganta. Procurar assistência médica urgentemente. A indução ao vômito deve ser realizada apenas pela equipe médica. No caso de inconsciência ou convulsão, não colocar nada na boca da pessoa afetada. Procurar um médico imediatamente. Levar a FDS em caso de ingestão.

AÇÕES QUE DEVEM SER EVITADAS

Nunca faça uma pessoa inconsciente vomitar ou ingerir líquidos. Se a pessoa inconsciente vomitar, virar sua cabeça para o lado evitando aspiração.

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTE, AGUDOS OU TARDIOS

Não disponível

INDICAÇÃO DE ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E TRATAMENTOS ESPECIAIS REQUERIDOS, SE NECESSÁRIO

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático e de suporte baseado sobretudo no controle das funções vitais.

Em casos de ingestão de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que de imediato após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar em virtude do risco de pneumonite química.

Não há evidências de que o carvão ativado possa ser útil na adsorção dos princípios ativos. Em caso de aspiração pulmonar e pneumonite química, estas poderão ser tratadas com suporte respiratório, caso sejam necessários. Monitorar e corrigir possíveis distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Em caso de contato com os olhos lavar com soro fisiológico ou água corrente em abundância e encaminhar para o oftalmologista.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção apropriados:**

Névoa de água, dióxido de carbono, espuma e pó seco.

Meio de extinção não recomendados:

Não determinado.

Perigos específicos referentes às medidas:

Não aplicável.

Métodos especiais de combate a incêndio:

Tratar como fogo de classe "A". O produto queimar em contacto com a chama e extingue-se quando da remoção da fonte de ignição. Tende a arder sem chamas.

Perigos específicos:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiarse por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:

Utilizar roupas de proteção para produtos químicos e aparatos para respiração individual.

Perigos específicos da combustão do produto químico:

A decomposição térmica ou química pode liberar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:**

Isolar a área em pelo menos 100 metros de raio mínimo. Restringir o acesso na área a fim de promover a operações de limpeza. Assegurar que a mesma seja efetuada somente por pessoal treinado e usar equipamento de proteção pessoal recomendado. Evitar que o material atinja cursos d'água, rede de esgotos, galerias de drenagem pluvial ou áreas confinadas. Precauções para o transbordo e manuseio: utilize EPI. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Transbordo: Manipule as cargas com cuidado e restrinja o acesso à área de transbordo somente ao pessoal envolvido nas operações. Notificar às autoridades adequadas de saúde, segurança e meio ambiente.

Para o pessoal do serviço de emergência

Isolar e sinalizar o local. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas

FDS – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

eletrostáticas. Eliminar todas as fontes de calor e ignição, impedir faúlhas e centelhas, e não fumar na área de risco.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Manter-se distante, com pelo menos 100 metros do local atingido.

Remoção de fontes de ignição

Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faúlhas. Retirar todo material que possa causar princípio de incêndio (ex. óleo diesel etc.)

Controle de poeira

Não aplicável por se tratar de um produto líquido.

Precauções para o meio ambiente:

Para conter o vazamento utilize materiais absorventes não inflamáveis, como: areia, terra, vermiculita, etc. Remover o produto por meios mecânicos, transferindo-o para recipientes apropriados para disposição. Evite que o produto entre em contato com esgoto e cursos d'água. Havendo poluição das águas, notificar as autoridades competentes.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos

As pessoas que irão manipular o produto derramado ou vazado deverão estar com roupas apropriadas, óculos de segurança, luvas e máscaras de proteção respiratória com filtros para vapores orgânicos, evitando assim o contato com a pele e os olhos. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Procedimentos de emergências e sistemas de alarmes

Recomenda-se o uso de técnicas específicas aprovadas pelo corpo de bombeiros

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Sempre que possível recupere o produto com material não inflamável (serragem, palha ou outro material absorvente) e remova o solo contaminado colocando-os em tonéis ou container para seu reaproveitamento ou tratamento. O produto que cair na água ficará na superfície, utilize barreiras de contenção para evitar o seu espalhamento e recupere o produto.

Procedimentos a serem adotados:

Recolher com material absorvente e eliminar.
Recolher o produto em recipientes plásticos adequados que possam ser fechados, para serem dispostos conforme legislação local vigente

Prevenção de perigos secundários:

Não disponível.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Nenhuma

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Técnicas Apropriadas:	MANUSEIO
Prevenção da exposição do trabalhador:	O produto deve ser manuseado com cuidado em suas embalagens originais. Evitar local úmido. O local deve ser fresco e ventilado evitando assim um acúmulo de vapores gases em caso de um vazamento ou derramamento.
Prevenção de incêndio e explosão:	Não aplicável.
Precauções para manuseio seguro:	A respiração deverá ser protegida quando grandes quantidades forem transvazadas sem exaustão local. Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Evitar contato com a pele, mucosa e olhos. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume. Utilize apenas ferramentas anti faiscantes
- Medidas de higiene:	
Apropriadas:	Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.
Inapropriadas:	Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.
Medidas Técnicas Apropriadas	ARMAZENAMENTO
Apropriadas	Armazenar o produto em áreas frescas, secas e ventiladas, longes do calor, fontes de ignição, alimentos e agentes oxidantes. Mantenha as embalagens sempre fechadas. Preferencialmente manter a temperatura ambiente a 25°C, colocar em pallets, não deixar em contato direto com o piso, solo por tempo prolongado
Inapropriadas	Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive com os destinados a animais
Medidas Técnicas para Armazenamento	
Condições Adequadas	Manter em local arejado e ventilado. Manter em área coberta
Condições que devem ser evitadas	Não determinado.

- Materiais para embalagens

Recomendado:	Embalagens plásticas
Inadequado	Tambores, latas e galões metálicos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controles Específicos Adotar procedimentos nacionais e ou internacionais, Norma Regulamentadora Nº15 do Ministério do Trabalho, Normas de Higiene do Trabalho da FUNDACENTRO, procedimentos NIOSH, ou procedimentos ACGIH.

Precauções especiais: Providenciar lava olhos e chuveiro de emergência para as áreas de manuseio e armazenamento do produto. Controle de Engenharia: Sistema de exaustão mecânica é necessária

- Limites de exposição ocupacional:

Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3213/78, NR 15-Anexo 11):

Ácido Acético: LT-MP (48 h/semana) = 20mg/m³ (8 ppm)

LT-MV = 30mg/m³ (16 ppm)

VT = não consta

GI = médio

Absorção também pela pele = não

Valor limite (EUA, ACGIH):

Ácido Acético: TLV/TWA = 25 mg/m³ (10 ppm)

TLV/STEL = 37 mg/m³ (15 ppm)

Valor limite (EUA, OSHA):

Ácido Acético: REL/TWA – (40h/semana) = 25mg/m³ (10 ppm)

TWA/STEL = 37mg/m³ (15 ppm)

PEL/TWA –(40h/semana) = 25 mg/m³ (10 ppm)

IDLH: 50 ppm

- Indicadores Biológicos:

Não disponível.

Medidas de controle de engenharia:

Utilize ventilação de exaustão local, para manter as concentrações transportadas pelo ar abaixo do valor-limite capaz de ser percebido pelo homem. Deverão ser usados equipamentos apropriados de respiração em caso de ventilação insuficiente, ou quando exigido pelos procedimentos

FDS – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

operacionais. Para obter orientação relativa a medidas de controle de engenharia, consulte publicações tais como a publicação atualizada da ACGIH* sobre “Ventilação Industrial”, manual de Práticas Recomendadas.

Equipamentos de proteção individual apropriado

- **Proteção respiratória:** Usar respirador com filtros para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamentos de respiração autônoma ou com ar pressurizado. Usar máscaras com filtros para vapores orgânicos. Durante a aplicação do produto sem uma ventilação adequada um respirador com ar suplementar será necessário, como um aprovado NIOSH de pressão positiva.
- **Proteção das mãos:** Luvas de PVC ou outro material impermeável.
- **Proteção dos olhos/face:** Óculos de segurança para produtos químicos líquidos, ou capacete com protetor facial.
- **Proteção da pele e corpo:** Vestuário protetor adaptado à manipulação de produtos químicos; vestuário de proteção, botas de PVC, neoprene ou borracha, quando houver risco de projeções.
Trajes de proteção deverão ser selecionados e usados em conformidade com as “Diretrizes para a Seleção de Trajes de Proteção contra Produtos Químicos”, publicadas pela ACGIH.
- **Proteção de perigos térmicos**
- **Precauções especiais** Roupas e sapatos adequados para temperatura.
Evitar exposição maciça a vapores. Deve ser manuseado por pessoas habilitadas e capacitadas. Nunca reutilizar embalagens para outros fins. As vestimentas e EPI’s sempre devem ser limpos e verificados antes de uso. Utilizar sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	: Antes de cura: líquido pastoso Após a cura: aspecto emborrachado
Forma	: Antes da cura: pasta tixotrópica Após a cura: borracha elástica
Cor	: Incolor e Branco
Odor	: Característico
pH	: Não disponível
Ponto de fusão / congelamento	: Não disponível
Ponto de ebulição	: Não disponível
Ponto de fulgor	: > 150° C
Taxa de evaporação	: Não disponível

Inflamabilidade (Sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior de explosividade	: O produto não é explosivo quando aquecido a 55°C durante 2-3 minutos
Limite superior de explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor à 20°C:	: Não disponível
Densidade relativa do vapor	: Não disponível
Densidade relativa à 25 °C	: 0,93 +/- 0,02g/cm ³ (antes da cura)
Solubilidade	: Praticamente insolúvel
Coefficiente de partição (noctanol/água) log Pow:	: Não disponível
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: > 120° C
Viscosidade, dinâmica	: Não disponível
VOC	: <0,70

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:

Estável sob condições normais de uso e estocagem.

Reatividade:

Pode reagir com agentes oxidantes fortes. Endurece em presença de água ou umidade, liberando pequena quantidade de ácido acético

Condições a serem evitadas:

Evite armazenar em local úmido e em contato direto com a luz solar.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição:

Em contato com o ar úmido, durante a vulcanização libera ácido acético (2,4% em peso).
Por combustão forma monóxido de carbono, dióxido de carbono e sílica.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos específicos: Não disponível.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda:

OLHOS	Os vapores formados durante a vulcanização podem criar irritação das mucosas oculares
PELE	Pode irritar a pele em caso de contato prolongado ou repetido
INALAÇÃO	Os vapores em altas concentrações são irritantes para boca, nariz e garganta. Ácido acético: CL50 – inalação-rato > 14mg/L (1h) (dados publicados)

Corrosão / Irritação da Pele	O produto é considerado irritante
Sensibilização respiratória ou da pele	O produto raramente causa sensibilização cutânea.
Perigo por aspiração	Os vapores em altas concentrações são irritantes para boca, nariz e garganta.
Toxicidade ao órgão – alvo específico – exposição única	Não disponível.
Toxicidade ao órgão – alvo específico – exposição repetida	A exposição repetida a concentrações elevadas do produto, pode causar irritações da pele, olhos e do trato respiratório.
-Efeitos Específicos	Não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não disponível.
Carcinogenicidade	Não disponível.
Toxidade a reprodução	Não disponível
Substância que podem causar	
- Interação	Não disponível
- Aditivos:	Não disponível
- Potenciação:	Não disponível
- Sinergia:	Não disponível

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Mobilidade no solo:	Produto levemente solúvel, forma depósitos facilmente
- Persistência e degradabilidade:	Não biodegradável

- **Potencial bioacumulativo:** Não bioacumulativo
- **Ecotoxicidade:** ácido acético: CE50-crustáceo = 150 mg/L (24 h)
LC50-peixe = 88mg/L (96h)

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

- **Produto:** O produto pode ser eliminado em grande parte de água através de processos abióticos, por exemplo, por absorção em lodo ativado. A disposição do resíduo deve ser feita de acordo com a Legislação Federal ou local para averiguação das restrições existentes. Produto pode ser coprocessado, ou incinerado.
- **Embalagem usada:** A disposição do resíduo deve ser feita de acordo com a Legislação Federal ou local para averiguação das restrições existentes. Embalagem deve ser descartada
- **Restos de produtos:** A disposição do resíduo deve ser feita de acordo com a Legislação Federal ou local para averiguação das restrições existentes. Produto pode ser coprocessado ou incinerado

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

- Terrestre** RESOLUÇÃO Nº 6.056, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024
Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
- Número ONU** Não aplicável
- Nome apropriado para o embarque** “Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos”
- Classe de risco / subclasse de risco principal** Não aplicável
- Número de Risco** Não aplicável
- Grupo de embalagem** Não aplicável

Hidroviário	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAN 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	Não aplicável
Nome apropriado para o embarque	“Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos”
Classe de risco / subclasse de risco principal	Não aplicável
Número de Risco	Não aplicável
Grupo de embalagem	Não aplicável
Aéreo	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU	Não aplicável
Nome apropriado para o embarque	“Produtos não enquadrados na Resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos”
Classe de risco / subclasse de risco principal	Não aplicável
Número de Risco	Não aplicável

Grupo de embalagem	Não aplicável
Observação	As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transportes. De acordo com ADR / RID / ADNR / IMDG / ICAO / IATA
Regulamentações Adicionais	De acordo com os Regulamentos da UE, o produto não necessita de classificação. Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:	RESOLUÇÃO Nº 6.056, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024 Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
--	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências bibliográficas:	<p>AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.</p> <p>ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>. Acesso em: junho de 2025</p> <p>EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: junho de 2025</p> <p>GESTIS Substance database - Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA). Disponível em: <http://gestis-</p>
------------------------------------	---

en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates\$fn=default.htm\$3.0> Acesso em: junho de 2025

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: junho de 2025

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14725:2023

Decreto Federal 2657 de 3 de julho de 1998

Lei nº 1235 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)

Decreto nº 7404 de 23 de dezembro de 2010

Legendas e abreviaturas:

ACHIG – *American Conference of Governamental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration Factor*

BEI – *Biological Exposure Indices*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – **Concentração Letal 50%**

DL50 – **Dose Letal 50%**

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to life or Health*

LEI – Limite de explosividade inferior

LES – **Limite de explosividade superior**

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NOEC – *No observed Effect Concentration*

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV – *Time Weighted Avarage*

TWA – *Time Weighted Avarage*

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

As informações fornecidas nesta ficha de dados de segurança foram redigidas de acordo com o REGULAMENTO DA COMISSÃO (UE) 2015/830 de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH), estabelecendo uma Agência Europeia de Produtos Químicos, alterando a Diretiva 1999/45/EC e revogando o Regulamento do Conselho (CEE) n.º 793/93 e o Regulamento da Comissão (CE) n.º 1488/94, bem como a Diretiva do

Conselho 76/769 /CEE e Directivas da Comissão 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE.

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.